



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Inclusão Digital

Arthur Mortari Parreira ¹; Estela Silva Okida ²; Amanda Liz Pacifico Manfrim Perticarrari ³.

¹ Aluno do Curso de Zootecnia, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Unesp, Aluno Bolsista do Projeto de Extensão / PROEX-UNESP.

² Aluna do Curso de Agronomia, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Unesp, Aluna Bolsista da PROGRAD-UNESP, Núcleo de Ensino.

³ Professora Doutora e Coordenadora do Projeto de Extensão, FCAV, UNESP, Ciências Exatas.

Eixo 3: "Novas Tecnologias: Perspectivas e Desafios"

Resumo: Esse projeto visou à inclusão digital da população de Jaboticabal/SP, onde se localiza a Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP – FCAV). O público interessado foram os alunos de escolas públicas do município; este projeto buscou familiarizá-los, motivá-los e prepará-los para a utilização significativa de recursos de computadores e da internet. Além de refletir sobre o impacto dessas tecnologias nos diversos aspectos da vida, da sociedade e de sua prática pedagógica, proporcionando uma educação digital para esse grupo da população e tornando-os capazes de ingressar no mercado de trabalho.

Palavras Chave: inclusão digital, informatização.

Abstract: This Project aims to contribute to the digital inclusion of the population of Jaboticabal / SP, where is located the Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP – FCAV). The target audience is students from public schools in the city, and we aim to acquaint, motivate and prepare them for meaningful use of computers and the internet. In addition to reflecting on the impact of these Technologies in a several aspects of life, society and their teaching, promoting digital education for this population's group and make them able to enter at the labor market.

Keywords: digital inclusion, informatization.

Introdução

Nos últimos anos houve um crescimento das tecnologias e meios de informação e, consequentemente, um aumento de seus usuários. Portanto, em plena era digital, o conhecimento básico em informática é fundamental, principalmente para quem busca uma oportunidade no mercado de trabalho.

Inclusão digital é o nome dado ao processo de democratização do acesso às tecnologias da informação, de forma a permitir a inserção de todos os indivíduos nesse meio. Além disso, ainda visa simplificar as atividades diárias, maximizar o tempo e as suas potencialidades. Um indivíduo incluso digitalmente não é aquele que apenas utiliza essa nova linguagem como um passatempo, mas aquele que usufrui desse suporte para melhorar as suas condições de vida a fim de buscar novas oportunidades de emprego, meios de comunicação, formas de obter aprendizado, entre outras. E com

isso, trazer mais benefícios para a vida pessoal e profissional do cidadão.

Analisando o crescimento da informatização dos serviços oferecidos à sociedade atual, cada vez mais se busca a necessidade da inclusão digital dos cidadãos nesse modo de vida. Com isso, as escolas se apresentam como um ambiente capaz de fazer emergir tais tecnologias a serviço de uma metodologia de ensino a favor da interação dos alunos nessa sociedade da informação, anulando, assim, as diferenças sociais.

Deve-se associar a Inclusão Digital com a Educação Digital, pois enquanto governos e empresas multinacionais investem em equipamentos e no ensino sobre como usar as ferramentas básicas, faltam-se instruções a respeito do uso correto, de acordo com princípios básicos de cidadania. Por meio do computador, busca-se



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



trabalhar informações e edições de textos e planilhas.

É possível perceber que o acesso aos meios eletrônicos e a conexão a internet já estão bem difundidos entre os jovens das escolas públicas do município de Jaboticabal, no entanto, o conhecimento e as habilidades que permitem utilizar os meios eletrônicos com significado na vida profissional dessas pessoas, ainda necessitam serem aperfeiçoadas. Sendo necessário, portanto, a inclusão digital desses jovens aos mecanismos de funcionamento do computador.

Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo a implantação da inclusão digital no município de Jaboticabal. Dessa forma, os jovens podem ter acesso a informações disponíveis na Internet, e assim produzir e disseminar conhecimentos necessários para o futuro profissional desses indivíduos.

Material e Métodos

O trabalho foi desenvolvido nos anos de 2013 e 2014, com alunos dos dois períodos do 1º ano do Ensino Médio da escola pública "Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Aurélio Arrobas Martins", em Jaboticabal / SP. E a esses alunos foi oferecido o curso de Inclusão Digital, ministrado por dois graduandos da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Campus de Jaboticabal, e supervisionado pela professora e coordenadora do projeto.

Antes das apresentações foi feita a divulgação na escola, onde foram fixados cartazes com a data, o horário e o local das palestras, além da divulgação nas salas de aula feita pelos alunos bolsistas e voluntários da UNESP – FCAV, os quais explicaram também a importância do curso oferecido para o presente escolar e futuro profissional dos alunos do ensino médio.

Os materiais para se ministrar as palestras foram previamente elaborados, assim como um material didático para ser distribuído aos alunos no dia do curso, o que simplificou o entendimento desses, além de pequenas apostilas sobre o conteúdo das aulas, analisando sempre a melhor forma de gerar os conhecimentos da área de informática. A elaboração dos slides que foram apresentados durante o curso aos alunos, foi feito com o auxílio da apostila técnica do Centro Paula Souza chamado "Redes e Manutenção de Computadores", elaborado por Evaldo Fernandes Réu Júnior.

Resultados e Discussão

Espera-se que com a implantação do projeto proposto o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município de Jaboticabal/SP aumente, através da diminuição dos indivíduos que sofrem exclusão digital. Ademais, o trabalho também possibilita avanços sociais às classes mais baixas através da inserção diferenciada ao mercado de trabalho, além de promover um aumento da renda familiar por meio da educação digital, que permite a ocupação de melhores empregos, visando oportunizar a autonomia dos envolvidos na criação de alternativas de trabalho no campo das tecnologias. Com o projeto também pretende-se aumentar o Índice de Avanço Tecnológico, através da disseminação do domínio de novas tecnologias, e qualificar os estudantes de graduação (monitores bolsistas e voluntários), através das práticas que lhes são proporcionadas com as palestras. Afinal, é com a prática que se implementa toda a teoria adquirida nas salas de aula, além de despertar maior interesse desses alunos graduandos, tanto na área de matemática e informática, quanto na relevância de seu trabalho social. Portanto, com a expansão tecnológica esses alunos de graduação são capazes de construir e exercitar a cidadania, decorrente da diminuição da exclusão, o que colaborará para o desenvolvimento local, enfatizando a importância técnica e social desses alunos para a população local.

O Projeto obteve bastante aceitação, obtendo um número de participantes, em cada módulo, próximo de 100. O primeiro módulo abordou o assunto de montagem e manutenção de computadores, incluindo apresentação teórica e prática, a qual foi realizada no anfiteatro da escola e cativou a atenção de um grande número de alunos, tornando a apresentação bastante dinâmica. Foi possível observar o interesse dos alunos pelas diferentes etapas de uma montagem de computadores, principalmente na parte prática, na qual os alunos foram divididos em dois grupos, cada um com um CPU, dos quais foram retirados os diferentes componentes, demonstrados aos alunos e explicado como manuseá-los, mostrando a função e a importância estes possuem. Foram feitas bastantes perguntas aos alunos palestrantes, os quais também fizeram indagações diversas vezes os alunos do ensino médio, que demonstraram ter prestado bastante atenção no conteúdo da aula.

O segundo, terceiro e quarto módulos abordaram as funções do Windows 7 e como usar o Microsoft Word e Excel, e as apresentações foram na sala de informática da escola, para que essa fosse mais dinâmica, pois os alunos colocaram em



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



prática o que estava aprendendo em teoria. A execução desses módulos em um laboratório de informática trouxe algumas dificuldades, pois o ambiente era muito pequeno e mais de um aluno foi dividido por computador. No entanto, os alunos mostraram interesse e atenção na parte teórica, e destreza na parte prática, expondo dúvidas e experiências próprias, o que criou uma grande interação com os alunos de graduação. Na parte prática, foi possível notar que apesar de algumas dificuldades, muitos alunos sabiam das funções básicas do "Word" e "Excel", porém sem entender a importância de organização de um texto e tabela, terminando o módulo com os ensinamentos básicos que eles precisam ter para um futuro emprego, vestibular, faculdade ou trabalhos da escola.

A Figura 1 do Anexo 1, mostra imagens da apresentação do Módulo 1, no anfiteatro da EMEF Aurélio Arrobas Martins, aos alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental. Na Figura 2 do Anexo 1, temos as imagens da apresentação dos módulos 2 e 3, já na Figura 3 do mesmo anexo, temos a apresentação do módulo 4 e ambos foram realizados para alunos do primeiro ano do ensino fundamental e no laboratório de informática da escola.

O projeto teve grande aceitação tanto por parte da direção da escola quanto dos alunos, sendo evidenciado, no final da apresentação dos módulos, onde esses solicitaram o desenvolvimento de novos projetos na escola.

O projeto teve ampla divulgação como demonstrado na Figura 1, no Anexo 2, e no dia 11 de Junho de 2014, foi publicada uma nota pelo jornal FONTE intitulada "Inclusão Digital: um processo de democratização do acesso às tecnologias da informação". Em 24 de Outubro de 2014 foi disponibilizado um link de acesso na página online da Unesp de Jaboticabal, para um vídeo do canal oficial da UNESP no "YouTube", no qual a repórter disse: "A Unesp realiza inclusão digital em escolas públicas. O projeto é desenvolvido pelos alunos Arthur Mortari Parreira e Estela Silva Okida, da Unesp de Jaboticabal, sob a coordenação da professora Amanda Liz Pacifico Manfrim Peticarrari. Para Amanda, é necessário associar a Inclusão Digital com a Educação Digital, porque enquanto governos e empresas multinacionais investem em equipamentos e no ensino sobre como usar as ferramentas básicas, faltam instruções a respeito do uso correto. Mais informações no site: www.unesp.br".

Conclusões

A importância da Inclusão Digital na sociedade é imprescindível, o mercado de trabalho exige, a cada dia, o conhecimento e acompanhamento das mudanças que ocorrem com as tecnologias, por isso é importante entender o passado e o presente de tecnologias (principalmente o manejo de computadores e todas as suas funções) para conseguir se adaptar e compreender melhor a "Era Digital" em que vivemos, na qual qualquer informação está há poucos segundos com apenas um clique no mouse.

O interesse dos jovens por essas tecnologias é notável (assim como pode ser observado no decorrer do Projeto Inclusão Digital), essa geração denominada "curiosa" vem todos os dias desenvolvendo novos programas e melhorando o desempenho de máquinas e aparelhos, como os computadores muito utilizados em qualquer função, tornando tudo muito mais fácil. Porém ainda existe o difícil acesso por uma parte da população aos conhecimentos deste, e em um mercado competitivo como o vivido atualmente, e experiência tem sido uma grande vantagem.

Agradecimentos

Agradeço à Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária – FCAV-UNESP e ao Departamento de Ciências Exatas pelo espaço cedido, pela incentivo à criação de novos projetos de extensão, além de todo apoio dos pós-graduandos e professores que sempre estão dispostos a nos ajudar. Pela parceria com a EMEF Aurélio Arrobas Martins, do município de Jaboticabal.

- SILVA, Helena; JAMBEIRO, Othon; BRANDÃO, Marco Antônio. **Inclusão digital e educação para a competência informacional: uma questão de ética e cidadania**. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v34n1/a04v34n1>. Acesso em: 23/10/2015

- FILHO, A. M. da S. **Os Três Pilares da Inclusão Digital**. Revista Espaço Acadêmico, Ano III, nº 24, Maio de 2003.

- REBÊLO, Paulo. **Inclusão digital: o que é e a quem se destina?**. 2005. Disponível em: <http://webinsider.com.br/2005/05/12/inclusao-digital-o-que-e-e-a-quem-se-destina/>. Acesso em: 23/09/2015

- JÚNIOR, Evaldo Fernandes Réu. **Habilitação Técnica em Informática: Redes e manutenção de computadores**. São Paulo: Fundação Padre Anchieta, 2010.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRÁM DE EXTENSÃO PROFISSIONAL

Anexo 1



Figura 1



Figura 2



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



Figura 3

Anexo 2

6 Jaboticabal, 11 de Junho de 2014

Fonte
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

Inclusão Digital: um processo de democratização do acesso às tecnologias da informação

Os alunos voluntários da UNESP – Campus de Jaboticabal Arthur Mortari Parreira (zootecnia) e Estela Silva Okida (agronomia), sob a coordenação da Professora Amanda Liz Pacifico Manfrim Perticarrari, iniciaram um projeto de inclusão digital para alunos de escolas públicas no nosso município no dia 22 de novembro de 2013.

A primeira escola escolhida para o lançamento desse primoroso projeto foi a "Aurélio Arroubas Martins", onde mais de 140 alunos do 1º ano do ensino médio foram beneficiados e todos tiveram certificados assinados pelos membros do grupo.

"A nossa equipe pretende expandir o projeto pra ser apresentado nas diversas escolas de Jaboticabal de ensino publico, e isso ocorrerá em

breve. Tentamos incluir esses alunos nesse ramo da tecnologia da informação que é muito expansivo e cada vez mais se precisa de profissionais", disse Arthur.

UM POUCO DO PROJETO

A disponibilidade de computadores de última geração, o conhecimento para a utilização desses computadores para escrever um texto e até mesmo ver um site ou mandar um e-mail é necessário, mas não o suficiente.

O surgimento dos computadores e da internet traz tantas questões e possibilidades que seria necessária um curso específico para a utilização desses computadores nos mais diversos locais. Deve-se associar a Inclusão Digital com a Educação Digital, pois

enquanto governos e empresas multinacionais investem em equipamentos e no ensino sobre como usar as ferramentas básicas, faltam instruções a respeito do uso correto, de acordo com princípios básicos de cidadania.

Por meio do computador, busca-se trabalhar informações e edições de textos e planilhas, com o objetivo de propiciar uma melhor aprendizagem, promover uma análise crítica da realidade e aprimorar o vocabulário e a escrita dos alunos.

O projeto é dividido em módulos, sendo que: Módulo 1 - Montagem e manutenção de Computadores; Módulo 2 - Noções de Windows 7; Módulo 3: Noções de Word; Módulo 4: Noções de Excel; e por fim, Módulo 5: Noções de PowerPoint.



Figura 1